



Assinala-se hoje o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

Na reunião da Câmara Municipal de Loures, realizada no passado dia 28 de novembro de 2012, os eleitos da CDU re-apresentaram uma proposta com um conjunto de medidas “amigas das pessoas portadoras de deficiência”, a implementar pela Câmara Municipal de Loures. O PS utilizando a mesma maioria absoluta que havia usado em 2010 para rejeitar esta proposta da CDU, propôs o adiamento da discussão da mesma.

A proposta visava assinalar de forma condigna o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência mas sobretudo pretende transformar Loures num concelho inclusivo.

A proposta apresentada pelos vereadores da CDU foi a seguinte:

PROPOSTA

A presente proposta foi apresentada a esta Câmara no passado dia 2 de dezembro de 2010.

Dois anos passados da data referida, verifica-se que nenhuma das medidas propostas foi promovida, apesar de, à altura, ter o Executivo defendido que grande parte das mesmas estava em desenvolvimento ou em vias de aplicação.

Por tal facto, torna-se imperioso que o Executivo se pronuncie e adote as seguintes medidas que se apresentam como basilares para a construção de um Concelho Inclusivo.

Assinala-se no próximo dia 3 de dezembro, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. No concelho de Loures, mais de 6% da população é portadora de deficiência. De acordo com o Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Social, dos cerca de 13000 portadores de deficiência, apenas 738 têm apoio em instituições especializadas e cerca de 80 frequentam Unidades de Ensino Estruturado e Unidades de Apoio à Multideficiência das escolas da rede pública.

No concelho de Loures funcionam apenas 3 instituições de apoio à deficiência: CREACIL, REDES e Elo Social.

Não existe um único Centro de Atividades Ocupacionais. A formação para jovens adultos tem expressão pontual. Salvo alguma honrosa exceção, o emprego protegido continua a ser um sonho adiado.

As localidades do nosso Concelho não apresentam as condições mínimas de deslocação na via pública e no acesso a edifícios públicos dos cidadãos portadores de deficiência.

Os serviços municipais, salvo raríssimas exceções, não estão preparados para a universalização do acesso à informação.

O número de trabalhadores do município, portadores de deficiência é manifestamente inferior ao estabelecido por lei.



Pelo que, sumariamente se referiu, torna-se evidente a assunção de um determinado número de medidas imediatas, para além do estabelecimento de um Plano Global de Intervenção que torne Loures num Concelho Inclusivo.

Assim, propõe-se que até ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência a celebrar em 3 de Dezembro de 2013, daqui a um ano, à média de uma por cada mês, se desenvolvam as seguintes 12 medidas:

1. Cumprir, rigorosamente, por parte do município, o estipulado na Decreto-lei nº 29/2001, divulgando os concursos e adaptando as condições de seleção às diversas formas de deficiência.

2. Admitir, em regime de estágio, nos serviços municipais e serviços municipalizados, de 20%, dos formandos que terminem a formação que a REDES está a promover, no âmbito de Ajudantes de Cozinha e Técnicas de Limpeza, no mês imediatamente a seguir à sua conclusão, com vista à eventual integração futura.

3. *Adequar os suportes informativos do município, a pessoas portadoras de deficiência visual e implementar a tradução simultânea em atos públicos considerados relevantes.*

4. *Instalar programas próprios para cegos nos computadores de utilização pública dos serviços municipais e escolas.*

5. *Eliminar todas as barreiras arquitetônicas (sinais no meio dos passeios, inexistência de passeios rebaixados, acesso interdito a edifícios públicos), nas localidades de Sacavém, Loures e Santo António dos Cavaleiros.*

6. *Exigir o rigoroso cumprimento do estipulado na lei (acesso e mobilidade) às novas urbanizações e a todas as que se encontrem em fase de aprovação da receção definitiva das mesmas.*

7. *Negociar com as agências bancárias, no sentido de as mesmas adaptarem todas as caixas multibanco do concelho, à utilização por deficientes motores e invisuais.*



8. *Colocar em todos os semáforos e passadeiras de peões avisos sonoros de passagem.*

9. *Criar de um Centro de Atividades Ocupacionais, em Santo António dos Cavaleiros, em parceria com a CREACIL.*

10. Estabelecer um protocolo com o ELO SOCIAL para fornecimento de determinados serviços ao município (pequenas reparações, serviços de manutenção de equipamentos).

11. Articular com os Centros de Dia e a Segurança Social a prestação de apoio domiciliário a pessoas portadoras de deficiências profundas.

12. Colocar Assistentes Operacionais nas escolas e jardins-de-infância para as crianças e alunos com necessidades educativas especiais.

Loures, 28 de novembro de 2012